

Programa de Pós-Graduação em Educação

Mestrado e Doutorado

BOLETIM PPGEDU UCS

Edição de Primavera 2023



 **UCS**
UNIVERSIDADE
DE CAXIAS DO SUL



SOBRE O BOLETIM INFORMATIVO

O boletim é uma produção do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade de Caxias do Sul, divulgado a cada 3 meses, com edições de acordo com as estações do ano. Tem a finalidade de informar a comunidade acadêmica sobre as chamadas de submissão de textos e artigos para eventos e revistas, bem como divulgar as possibilidades de diálogo vinculados à área da educação em outros espaços e tempos. Por ter caráter informativo, a Universidade não se compromete com a veracidade das informações, devendo o interessado verificá-las nos sites indicados, pois há a possibilidade de alterações pelos organizadores dos eventos e revistas, principalmente no que se refere aos prazos de submissão.

Também somos administradores da página do facebook PPGEduc UCS - Mestrandos e Doutorandos:

<https://www.facebook.com/groups/308689997479443>



E-mail de contato:
boletimppgeducs@gmail.com

SAUDAÇÃO À PRIMAVERA

A primavera chegará, mesmo que ninguém mais saiba seu nome, nem acredite no calendário, nem possua jardim para recebê-la. A inclinação do sol vai marcando outras sombras; e os habitantes da mata, essas criaturas naturais que ainda circulam pelo ar e pelo chão, começam a preparar sua vida para a primavera que chega.

Finos clarins que não ouvimos devem soar por dentro da terra, nesse mundo confidencial das raízes, — e arautos sutis acordarão as cores e os perfumes e a alegria de nascer, no espírito das flores.

Há bosques de rododendros que eram verdes e já estão todos cor-de-rosa, como os palácios de Jeipur. Vozes novas de passarinhos começam a ensaiar as árias tradicionais de sua nação. Pequenas borboletas brancas e amarelas apressam-se pelos ares, — e certamente conversam: mas tão baixinho que não se entende.

Oh! Primaveras distantes, depois do branco e deserto inverno, quando as amendoeiras inauguram suas flores, alegremente, e todos os olhos procuram pelo céu o primeiro raio de sol.

Esta é uma primavera diferente, com as matas intactas, as árvores cobertas de folhas, — e só os poetas, entre os humanos, sabem que uma Deusa chega, coroada de flores, com vestidos bordados de flores, com os braços carregados de flores, e vem dançar neste mundo cálido, de incessante luz.

Mas é certo que a primavera chega. É certo que a vida não se esquece, e a terra maternalmente se enfeita para as festas da sua perpetuação.

Algum dia, talvez, nada mais vai ser assim. Algum dia, talvez, os homens terão a primavera que desejarem, no momento que quiserem, independentes deste ritmo, desta ordem, deste movimento do céu. E os pássaros serão outros, com outros cantos e outros hábitos, — e os ouvidos que por acaso os ouvirem não terão nada mais com tudo aquilo que, outrora se entendeu e amou.

Enquanto há primavera, esta primavera natural, prestemos atenção ao sussurro dos passarinhos novos, que dão beijinhos para o ar azul. Escutemos estas vozes que andam nas árvores, caminhemos por estas estradas que ainda conservam seus sentimentos antigos: lentamente estão sendo tecidos os manacás roxos e brancos; e a eufórbia se vai tornando pulquerrima, em cada coroa vermelha que desdobra. Os casulos brancos das gardênias ainda estão sendo enrolados em redor do perfume. E flores agrestes acordam com suas roupas de chita multicolor.

Tudo isto para brilhar um instante, apenas, para ser lançado ao vento, — por fidelidade à obscura semente, ao que vem, na rotação da eternidade. Saudemos a primavera, dona da vida — e efêmera

Estamos celebrando 15 anos do PPGEdu!

Profa. Dra. Eliana Maria Soares Sacramento

Profa. Dra. Flávia Brocchetto Ramos

Celebramos mais do que um Programa de Pós-graduação, celebramos cada sujeito que fez parte e que faz parte, desse processo de convivência, estudos e investigações, produzindo conhecimento, articulando saberes e inventando modos de viver. Docentes e discentes que aqui estiveram e que aqui estão construindo a nossa história, implicados no processo de ser pesquisador e educador. No momento, o PPGEdu conta com 16 professores que figuram como docentes permanentes, 8 atuando na linha de pesquisa História e Filosofia da Educação e 8 na linha Processos Educacionais, Linguagem, Tecnologia e Inclusão. Até final de agosto de 2023, 249 mestres e 47 doutores concluíram seus percursos formativos e as teses e dissertações produzidas podem ser acessadas em <https://www.ucs.br/site/pos-graduacao/formacao-stricto-sensu/educacao/>. Buscamos a excelência nas nossas ações, de modo a favorecer a realização dos sonhos dos estudantes que nos procuram e fortalecer pesquisas que impactem positivamente na vida das pessoas, em especial, nas comunidades de onde vêm nossos alunos ou que acolhem nossos pesquisadores.

Nestes 15 anos, construímos um simbólico de memórias constituído por visitas à escolas, produção de artigos e de livros, bem como de vídeos para compartilhar e popularizar nossos estudos. Apontamos como exemplo de sistematização do nosso compromisso com a coletividade a Coletânea Educatio, na qual pesquisas e estudos desenvolvidos se expressam e se revelam, materializadas em volumes anuais que podem ser acessados em <https://www.ucs.br/site/pos-graduacao/formacao-stricto-sensu/educacao/producao-cientifica/coletanea-educatio/>

O capítulo 1, do vol. 9 dessa coletânea, relata algumas memórias dos então 10 anos do PPGEdu, relatando o percurso da UCS, com forte vocação para a formação de professores e voltada para a região, se preparando para criar o curso de Mestrado em Educação, que hoje também oferece o Doutorado, focada na formação de pesquisadores de alto nível na área.

Um dos capítulos do vol. 14, que será publicizado esse ano, numa edição comemorativa dos 15 anos, informa que a equipe criada para construir o Projeto de Pós-graduação em Educação, com área de concentração em Educação que deu origem ao Programa, atuaram em parceria para criar as condições relacionadas à pesquisa e produção científica, para a proposta do Projeto a ser enviado a CAPES. Entre as ações criadas, destacamos um projeto de pesquisa denominado Alternativa e organizado um Congresso, Congresso Internacional de Filosofia e Educação (<https://www.ucs.br/ucs/eventos/cinfe/congresso>) - CINFE), para servirem de contexto para as interlocuções e produções do grupo de professores/pesquisadores, que deu origem ao corpo permanente do Programa, que iniciou suas atividades em 14 de abril de 2008. Em 2014, o grupo de professores apresentou a proposta de Doutorado, que nasce da experiência do Mestrado, aprovado pela Capes, em dezembro de 2015. Assim, nosso curso de doutorado iniciou suas atividades em março de 2016, com o propósito de oferecer práticas e vivências formativas de pesquisadores comprometidos com as demandas e desafios da sociedade contemporânea em seus vários aspectos e dimensões, pautada por atitude ética e responsável.

Para além de um Programa de estudos e de atividades acadêmicas para formação de educadores e pesquisadores, nos constituímos num um espaço de encontro/convivência, de articulação de saberes e de trocas de experiências. No qual o compromisso pedagógico e sociocultural se articula com as demandas educacionais emergentes, mesclado aos desejos dos estudantes que buscam nosso convívio.

No momento em que estamos escrevemos esse texto, estamos ainda vivenciando as reverberações advindas da presença do prof. Carlos Torres em nosso Programa por ocasião do I Congresso Internacional de Educação (CINED) que ocorreu em agosto de 2023. Suas considerações acerca da cidadania global encontram eco na Cátedra Unesco Educação para a Cidadania e Justiça Socioambiental, sediada na Universidade de Caxias do Sul e coordenada pelo Professor Danilo Romeu Streck. E tem ainda articulação com as reflexões acerca da formação humanística, tema que a UCS vem discutindo para renovar as práticas educativas nos diversos cursos ofertados na Instituição.

Do grupo que começou essa história como docentes na primeira turma, a maioria não está mais no Programa. Cumpriu sua missão e seguiu. Outros docentes vieram a somar a equipe que continua sonhando com um curso que contribua para efetivar o compromisso da Universidade de Caxias do Sul com a região. Alguns dos docentes que integraram nosso Programa já tinham sido professores e orientadores no stricto sensu, outros debutaram aqui e aqui se constituíram. Todos nós que somos ao mesmo tempo professores, pesquisadores e orientadores vamos nos constituindo na relação com os colegas professores e também com os orientandos, sejam nos encontros coletivos no grupo de pesquisa, sejam nos encontros individuais, ora denominados encontros de orientação.

Esse corpo docente, como qualquer corpo, vai se modificando. Passados 15 anos, quando estamos adolescendo, destacamos o percurso de uma professora que integra o quadro de docentes permanentes. Citamos a presença da professora Cristina Maria Pescador. Por que citar Cristina entre os 16 professores do PPGEduc? Cristina foi aluna da nossa primeira turma de Mestrado, aluna das autoras desse texto, e agora nossa colega. Mundo em movimento!

Enfim, nesse mundo que se move, seguimos oferecendo e vivendo momentos de estudo, de encontros reflexivos entre professores e estudantes, colegas pesquisadores de outras instituições que nos inspiram e nos incentivam criar caminhos e fluxos no nosso viver e conviver no Programa, tomando os resultados de pesquisa para criarmos processualidades para inclusão e equidade, cooperação e solidariedade e responsabilidade coletiva.

Agradecemos a cada colega professor que colaborou para que o Mestrado e o Doutorado em Educação seja uma realidade, como também a cada estudante que aqui fez sua formação, bem como as famílias que os apoiaram nessa jornada.

Produzimos essa escrita na primavera de 2023, tempos chuvosos, mas que mesmo com as intensas chuvas se escuta, no campus, no bloco E, onde está situado o PPGEduc, o canto dos pássaros e se observa as flores nos troncos das araucárias.

NESTA EDIÇÃO

OPINIÃO

EGRESSOS PELO MUNDO

DICAS DE LEITURA

EVENTOS

PERIÓDICOS

GRUPOS DE PESQUISA

COLABORAÇÕES

PALAVRA DA COORDENAÇÃO

INFORMAÇÕES DO PPGEDU UCS

MOMENTO DESCONTRAÇÃO

EGRESSOS PELO MUNDO

VIVÊNCIAS, REFLEXÕES E NOTÍCIAS

Por Milena Aragão



Quando recebi o convite para colaborar com a sessão “Egressos pelo Mundo”, senti enorme alegria e confesso ter pensado que seria uma tarefa simples, afinal, bastava falar um pouco sobre a minha trajetória acadêmica e o que venho realizando atualmente. Mas não foi tão fácil assim!

Ao rememorar o período em que fui estudante do Mestrado em Educação da Universidade de Caxias do Sul, imediatamente meu coração acelerou e os olhos marejaram! Foi uma conexão imediata com um dos melhores períodos da minha vida! A saudade veio fulminante! Nas linhas que seguem, direi o motivo de tanta emoção!

Meu nome é Milena Aragão, nasci no Rio de Janeiro, lugar que amo muito e cultivo ótimas memórias! Aos 17 anos mudei-me para Florianópolis/SC! Na ilha da magia me formei em Psicologia na Universidade Federal de Santa Catarina, onde atuei na interface Psicologia-Educação, tanto em escolas, quanto em Projetos Sociais! Lá, trabalhei muito, aprendi bastante, amadureci, vivi diversas alegrias!

Após, a vida me levou para lugares bem mais frios, porém aprendi que com um vinhozinho, sopa de agnolini e pessoas especiais, tudo ficava ainda melhor! Casei-me com Eduardo Tentardini, um porto alegreense que me apresentou a Serra Gaúcha! Fui morar em Caxias do Sul/RS, onde residi de 2006 a 2011. Inicialmente não foi fácil adaptar-me a uma cultura tão diferente da minha! Foram muitas mudanças, tanto de guarda-roupa (eu não sabia o que era frio de verdade até chegar o inverno serrano!!), quanto de estilo de vida, afinal, eu estava acostumada com o litoral e tudo o que ele representa!

Gradativamente fui aprendendo a compreender a cidade. Confesso que não foi fácil inserir-me profissionalmente, por isso nutro eterna gratidão a Escola Educaritá, na figura do Guaraci Viegas e da Viviane Marcon, que me acolheram e confiaram no meu trabalho!

Esta foi a primeira porta que se abriu para mim e me possibilitou entrelaçar minha experiência com Psicologia Escolar, Projetos Sociais e Gestão de Pessoas, curso no qual me matriculei logo que cheguei na cidade, tendo sido aluna do MBA em Gestão de Pessoas na Universidade de Caxias do Sul. Fizemos um trabalho fantástico com crianças e docentes, os quais deram lindos frutos que colho até hoje!

Durante a experiência na Educaritá, meu desejo em cursar o Mestrado aumentava dia a dia, mas como eu iria conciliar tantas atividades? Dizem que quem tem amigos tem tudo, não é mesmo? Pois é, a equipe foi tão generosa que me oportunizou flexibilizar as demandas laborais para que eu pudesse me dedicar ao processo seletivo. Confesso que eu tinha muito medo de não conseguir, mas como diz o ditado: “o não eu já tinha, agora era tentar o sim”. E o “sim” veio!! Foi uma alegria indescritível!!!

Ingressei no Mestrado em Educação no ano de 2009, sob a orientação do Prof. Dr. Lúcio Kreutz (nesse exato momento as lágrimas descem pelo meu rosto, lágrimas essas prenes de saudades e gratidão!). Estar no Mestrado era um sonho! Eu cheguei tão feliz e empolgada! Tudo era novidade, em especial o corpo teórico! Ao perceber minha apreensão, o Prof. Lúcio, com toda a bondade e compreensão, disse ser um processo e me estimulou a confiar em mim mesma! Eu respirei fundo e iniciei as leituras para ajuste no projeto. Cada contato com a teoria me maravilhava! O que eu lia fazia sentido não só para a dissertação, mas também para a vida!

Até que o primeiro grande desafio chegou: apresentar um trabalho completo no Congresso de Educação da UNISINOS, com apenas 4 meses de ingresso no curso! Misericórdia!! Fui, porém extremamente nervosa! Eu instituí um pensamento que me serviu como proteção: “Confio no Prof. Lúcio, ademais, estou aqui para aprender, por isso a humildade é minha companheira”. Eu tremi do início ao final! Após, não parei mais de ir a congressos, perfazendo um total de 10 trabalhos completos em eventos pelo país! Conheci muitos Estados, pessoas interessantíssimas e pesquisas incríveis!

Durante o primeiro ano eu ainda estava atuando profissionalmente e não foi fácil conciliar estudo e trabalho. Contudo, a Prof^a Dr^a Terciane Luchese avisou-nos sobre a possibilidade de haver bolsas para estudantes! Recordo-me como se fosse hoje! Ela foi até a sala de aula com um sorriso nos lábios apresentar essa incrível oportunidade! Sempre a vi como uma grande inspiração e nesse momento minha admiração cresceu! Observei o quanto ela lutou pelo Mestrado e para que pudéssemos ter a melhor formação possível! Ela vibrava com as nossas conquistas e essa não seria diferente!

Apliquei-me e consegui a bolsa, assim pude dedicar-me integralmente ao Mestrado e então mergulhar ainda mais em todas as possibilidades que estavam sendo oferecidas! Uma delas foi o estágio em docência, durante o qual assumi, juntamente com o Prof. Lúcio, as disciplinas Filosofia da Educação e História da Educação, além de colaborar na organização de eventos, aprofundar-me na escrita de artigos e na dissertação em si.

Desta forma, consegui finalizar o Mestrado com 2 artigos em revistas indexadas, além dos 10 trabalhos completos em eventos. Sei que toda essa conquista só foi possível com a ajuda do meu orientador, de professores maravilhosos e de colegas extremamente apoiadores! Sem sombra de dúvida o Mestrado foi um dos momentos mais importantes da minha vida! A dissertação foi publicada como livro, intitulado: “Um pouco mãe, um pouco professora: conversas sobre a mulher na docência” (Editora CRV). Durante esse processo, meu marido passou em um concurso para professor da Universidade Federal de Sergipe. A vida é uma caixinha de surpresas mesmo!! Nunca imaginei morar no menor Estado do País! Eu sequer conhecia Sergipe, mas...lá fui eu para mais uma aventura! Há 12 anos moro em Aracaju/SE, uma cidade incrível, linda, acolhedora e que me abraçou com muito carinho! Caso queiram conhecê-la, será um prazer apresentar as maravilhas dessa terra cheia de charme!

Como observei que havia um Programa de Pós-graduação em Educação na UFS, imediatamente iniciei a preparação para o concurso. Eu sabia que artigos pontuavam bastante, então, no interstício entre minha chegada e a abertura das inscrições, permaneci submetendo textos a revistas indexadas. Passei e consegui ser bolsista. Indubitavelmente, a preparação que tive na UCS foi fundamental para o meu ingresso no Doutorado.

Assim, continuei minha trajetória na área acadêmica sob a orientação da Prof^a Dr^a Anamaria Gonçalves Bueno de Freitas. Durante o Doutorado, eu mantive o ritmo de trabalho que havia iniciado no Mestrado, isto é: participação em eventos; escrita de artigos (perfazendo 12 no total), e tirocínio docente. A Tese defendida transformou-se em livro, intitulado: “Castigos escolares: conversando com professores” (Editora Appris). Ao finalizá-lo, em 2015, ingressei como professora do Centro Universitário Estácio de Sergipe, no departamento de Psicologia, onde permaneci por 7 anos. Como professora, conduzi projetos de Pesquisa e Extensão, os quais colaboraram para a formação de muitos estudantes, em especial na interface psicologia-educação.

Em paralelo com as atividades docentes, eu também atuava como psicóloga clínica e ministrava cursos e palestras, além de ter me dedicado a outros estudos, como capacitações em Disciplina Positiva e Comunicação Não Violenta; além da Formação em Tanatologia e em Terapia Narrativa.

Atualmente estou realizando estágio pós doutoral em Psicologia, atuando no projeto intitulado: “Comportamentos autolesivos e suicidas na rede estadual de ensino de Sergipe: diagnóstico, prevenção e intervenção”, além de ministrar a disciplina Perdas e Luto.

Concomitante, estou como coordenadora da Especialização em Tanatologia, uma parceria entre a Universidade de Caxias do Sul e a Rede Nacional de Tanatologia, bem como mantendo atividades na área da psicologia clínica (modalidade online), coordenação grupal, workshops e palestras sobre temas ligados a psicologia/educação/luto.

Ah! Em 2021 foi lançada minha obra mais recente, intitulada: “O livro da Empatia: caminhos para compreender e lidar com a adolescência”, fruto de experiência que tive no contato com jovens, tanto nos atendimentos clínicos, quanto nos projetos sociais.

Costumo dizer que sou representada pela bela música “A vida do Viajante” de Luiz Gonzaga! Passei por muitas cidades, como moradora e aprendiz. Misturo os diletos regionais em uma só frase, delicio-me com os quitutes de cada local que me acolheu, embrenho-me nas memórias e histórias de cada pessoa que me abraçou com gestos e palavras! Considero-me felizarda por ter tantas experiências!

Como disse Antoine de Saint-Exupery no livro “O Pequeno Príncipe”:

“Aqueles que passam por nós não vão sós.

Deixam um pouco de si, levam um pouco de nós.”

Gratidão eterna a todas as pessoas que passaram pela minha vida e deixaram um pouco de si!! Sou imensamente feliz por ter conhecido vocês!

Desejo muita saúde, alegria e sonhos realizados, hoje e sempre!

Com carinho!

Mi

www.milenaaragao.com.br

Instagram: @psi.milenaaragao



DICAS DE LEITURA

A seção Dicas de Leitura tem como objetivo compartilhar alguma obra significativa em nossa experiência enquanto pesquisadores.

O espaço está aberto tanto para os professores quanto para os discentes e egressos. Para contribuir com a divulgação de obras, nosso contato é

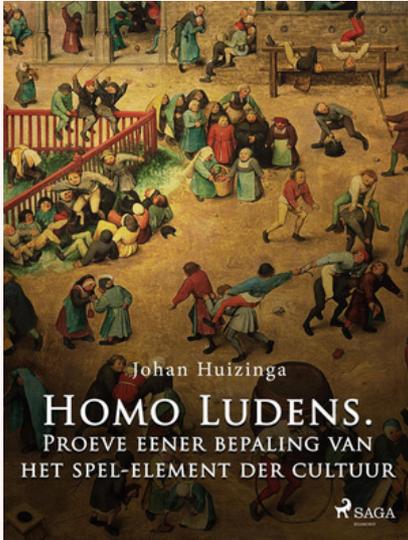
boletimppgeducs@gmail.com

O HOMO LUDES (1938)

Johan Huizinga

Dica de leitura do doutorando

José Antunes de Souza Pomiecinski (PPGEdu/UCS)



Uma grande alegria ter a oportunidade de contribuir com uma dica de leitura para o Boletim informativo do PPGEdu/UCS. O livro escolhido é Homo Ludens, do autor Johan Huizinga, escrito em 1938. Nesta leitura acompanhamos os passos evolutivos da humanidade do homem (humanidade) que vai se descobrindo protagonista da evolução e dotado de uma singularidade notável que o permite se relacionar e dominar as demais criaturas. Esses passos, em classificação de estágio e entendimento sobre o próprio homem, podemos denominar: Homo sapiens, aquele que se descobre dotado de razão e inteligência suficiente para organizar sua própria vida e mantê-la da melhor forma que o faça realizado. Em seguida

surge a compreensão: Homo Faber, aquele que ao fazer uso da razão resolve problemas e necessidades como a possibilidade de fabricar objetos para o seu trabalho. Enfim surge a denominação: Homo Ludens, o homem que joga, aquele que se relaciona de forma “competitiva, interesseira”. O que perpassa toda a obra é o fato de que no jogo há algo em jogo.

Este livro de Huizinga apresenta como tese central que o jogo é uma realidade originária e corresponde a uma das noções mais primitivas e profundamente enraizadas em toda a realidade humana, sendo do jogo que nasce a cultura, sob a forma de ritual e de sagrado, de linguagem e poesia, dando assim a qualidade de competição também nas artes de discurso e pensamento, bem como no tribunal judicial, na acusação e na defesa, também na do combate e no da guerra. O jogo é mais primitivo do que a cultura, pois é uma das coisas que os homens compartilham com os animais.

Assim é reconhecido que o jogo exista como um fato relacionado à cultura, o jogo pode dar-se fora da cultura humana, como no caso dos animais. De fato, no jogo há algo em jogo que transcende a finalidade biológica, o seu sentido que determina sua carga intensa e múltipla de significados. Por primeiro se dá como divertimento, provindo da palavra alemã “Spitz” que significa fazer gracejo, parecido com “Spatz” que é achar graça em algo, relaciona-se com o primeiro sentido do jogo. O jogo pode ser sério e não só riso. “Spitz” humor e “Spatz” vai na direção ao que dá prazer, estes ambos sentidos se integram no jogo. O jogo é sério e pode levar a rir, pode ser visto como um tipo moderado de “loucura”, isto é, “Spatz” divertimento com prazer, satisfação autêntica. “Spitz” é mais do sentido de fazer rir, provocar o humor.

Para a Antropologia o jogo e a competição são funções culturais. A cultura surge em forma de jogo, a cultura é jogada. É uma atividade ou ocupação voluntária, exercida num certo nível de tempo e espaço, segundo regras livremente consentidas e absolutamente obrigatórias, dotado de um fim em si mesmo, atividade acompanhada de um sentimento de tensão e alegria, e de uma consciência de ser que é diferente daquela da vida cotidiana. (HUIZINGA, 1938, p. 33). Assim o sagrado é cultivado dentro de um jogo, os cultos são estabelecidos como num jogo, uma vez que todo ritual apresenta um aspecto de espetáculo. A matéria desta ação é um drama, isto é, uma vez mais, um ato, uma ação representada num palco. Esta ação pode revestir a forma de um espetáculo ou de uma competição. (HUIZINGA, 1938, p.18) O jogo e o impulso humano para jogar estão na origem de toda experiência humana, pois parece que tudo que o homem faz, empreende e constrói está marcado pelo jogo, por um certo regramento feito socialmente pelo impulso de competição, e quem sabe, pelo prazer da luta e da concorrência. O jogo é regrado, sendo uma excitação e fascinação, seu poder de fascinação pode ser analisado por outras manifestações, mesmo fisiológicas: de um lado ela tem a capacidade de excitar e invadir o valor emotivo do homem, por outro há raízes biológicas para este sentimento. Porém, parece estar incluído no jogo algo de irracional, assim há momentos em que o jogo foge do controle e não consegue ser aprisionado na racionalidade.

Assim chega-se a compreensão geral e universal de que o jogo também é guerra, combate onde se encontram: esforço, dor, autocontrole, necessidade de uma ascense e também prazer e emoção. Do grego *agón* que no português ficou "agonia", retrata a vida dos jogos, uma vez que para os gregos tudo era feito a partir das competições e se necessárias até a morte. As competições se dão no passo que se observam às regras, previamente aceitas e de comum acordo pelos jogadores. Nesta obra, o jogo é visto em três funções: "agonística" que é a competição, a "lúdica" que é a exuberância, ilusão e a "diagógica" que significa jogo como passatempo, ócio. Todas estas manifestações do jogo, na visão de Huizinga, tiveram mérito louvável de ajudar a construir a linguagem, leis, ciência, filosofia, civilização etc. As diferentes formas de expressar jogo servem para aclarar que: "jogo não é tudo e nem tudo é jogo". Do latim "luderes", esse aspecto lúdico se dá na ligação com o prazer, isto é, quem está vencendo, quem vê bons resultados em seus esforços empreendidos, proporcionando prazer em sua ação. Num passeio em diversas línguas percebe-se que jogo não provém de seriedade.

Sendo a cultura em grande parte também uma espécie de jogo/ competição, vê-se que do elemento lúdico ela surge, e que todos os fenômenos culturais possuem em seu caráter originário o caráter de lúdico e jogo.

Lúdico se define por: “Brincar por brincar”. Sua análise é de grande valia aos estudos do comportamento, principalmente humano. Dele se vê o empreendimento dos jovens em ensaios de futuros “compromissos”, tais como ser um profissional no caso de brincadeiras do tipo: policial, médico, bombeiro etc. E no caso das meninas brincar de casinha, ser mãe etc.

No caso dos animais veem-se as brincadeiras, como, por exemplo, nos cachorrinhos que se mordem, latem, correm, atacam usam sua força vital e agressiva, mas como brincadeira e com os mais variados objetos, tudo isso sem envolver ferimentos. Nestas ações, geralmente o outro na ação lúdica aceita, entende e entra no jogo. Essas brincadeiras ocorrem na ausência de motivações comuns. Vale ressaltar a ênfase feita em relação ao lúdico na aprendizagem, considerando tal motivação e prazer que motiva tal comportamento. Nesse campo, animais e homens experimentam suas próprias habilidades e interagem com o meio e com os parceiros da espécie, aprendendo as coisas úteis para o desenvolvimento.

O livro *Homo Ludens* de Johan Huizinga é uma obra expoente no assunto. Em todas as buscas por tal tema remete-se à sua obra que, mesmo sendo considerada antiga aos olhos do imediatismo e da produção elevada em quantidade das diversas áreas que abordam tal temática, o livro *Homo Ludens*, de 1938 é atualíssimo e fonte a todas as pesquisas e trabalhos referentes.

De lúdico todos são constituídos, uma vez que a vida se dá no vasto campo do ser “esperto” para sobreviver e sobressair, e “brincalhão” para ver na vida o espaço de “graça” que ela nos oferece em vivê-la.

Este livro deixa em quem o lê a curiosa impressão de que fechar o semblante nas adversidades ou mesmo extrapolar sendo rude é perda de tempo, já diz um ditado popular: “Jogue com a vida senão ela joga com você”. É bom lembrar-se que sempre há algo em jogo, assumir a posição de jogador é o dever primordial de cada um.

SEMINÁRIO ESPECIAL



Agosto foi um mês bastante movimentado para a Cátedra Unesco em Educação para a Cidadania Global e Justiça Socioambiental da UCS, pois tivemos a honra de receber o Professor Carlos Alberto Torres, da Universidade da Califórnia, Los Angeles (UCLA), para um seminário que explorou os "Fundamentos Teóricos e Epistemológicos da Educação para a Cidadania Global". A vinda do professor Torres e de sua esposa, a professora Ana Elvira Raposo Torres, para a Universidade de Caxias do Sul marca a fecunda colaboração entre as Cátedras Unesco da UCS e e da UCLA (Cátedra Global Learning and Global Citizenship Education), que resultou na tradução do livro *Theoretical and Empirical Foundations of Critical Global Citizenship Education*, publicado pela EDUCS e na vinda do professor para uma semana intensa de trabalho.

O seminário, que ocorreu entre os dias 22 e 24 de agosto de 2023, foi um mergulho no livro e nas complexidades do desenvolvimento de políticas e práticas que promovam a educação para a cidadania global e a educação para o desenvolvimento sustentável no contexto latino-americano. O Professor Carlos Alberto Torres é amplamente reconhecido por seu trabalho na área, e sua presença na UCS foi uma oportunidade única para estudantes, professores e pesquisadores aprofundarem seu conhecimento sobre o assunto.

Merece destaque o papel que a Cátedra Unesco em Educação para a Cidadania Global e Justiça Socioambiental da UCS desempenhou, por meio do professor Danilo Streck, na organização do evento e na tradução do livro, que em português recebeu o título de "Fundamentos Teóricos e Epistemológicos da Educação para a Cidadania Global Crítica". O lançamento da obra ocorreu na livraria da universidade, no dia 24 de agosto de 2023, após a conclusão do seminário. A tradução permitirá que um público ainda mais amplo tenha acesso à essa obra, e também demonstra o compromisso da UCS e da Cátedra em tornar acessíveis obras de relevância internacional para sua comunidade acadêmica.

Texto: Carolina Schenatto da Rosa

História e processos educativos:
a pesquisa por uma cidadania global

24, 25 e 26 de agosto de 2023

UCS – evento híbrido (conferências e apresentação de trabalho)



VIII CEDU + I CINED

História e processos educativos: a pesquisa por uma cidadania global

Nos dias 24 a 26 de agosto ocorreu o tradicional Colóquio Discente em Educação do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade de Caxias do Sul, que já está na sua 8ª edição e nesse ano elevou-se a categoria de Evento Nacional, além de ocorrer concomitantemente com o I Congresso Internnacional em Educação do Programa. Foram três dias de encontros, diálogos e partilhas de trabalhos e reflexões sobre diversas temáticas que versaram com nosso tema principal, “História e processos educativos: a pesquisa por uma cidadania global”, e com os 7 GTs que integraram as discussões. Pudemos contar com a presença de professores e professoras brilhantes nos nossos painéis de abertura, encerramento e nas três mesas de debate. Mais uma vez a participação do corpo discente do PPG Edu se fez presente, desde a organização, a coordenação dos GTs e na participação intensa deses três dias de encontro.






GRUPHEIM
Grupo de Pesquisa História da Educação, Imigração e Memória

1ª Jornada Nacional de Pesquisa:
História da Educação, Imigração e Memória

15 Anos GRUPHEIM

— 12 de setembro de 2023 —



Primeira Jornada Nacional de Pesquisa: História da Educação, Imigração e Memória

Criado em 2008 junto ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade de Caxias do Sul, numa proposta do(s) professor(es) Lúcio Kreutz, Terciane Ângela Luchese e Luciane Sgarbi Grazziotin, o Grupo de Pesquisa: História da Educação, Imigração e Memória (GRUPHEIM) se apresentou como um espaço para a construção, fortalecimento e divulgação das pesquisas na História da Educação, especialmente da região. A constituição do grupo e a produção de sua primeira mobilização, com escrita de objetivo, descrição de linhas de pesquisa foi debatido entre os professores no âmbito do V Congresso Brasileiro de História da Educação promovido pela Sociedade Brasileira de História da Educação (SBHE) em Aracaju. A partir daquela reunião foram encaminhados os trâmites de registro junto ao CNPq e à IES, bem como a sua apresentação no Programa de Pós-Graduação em Educação, que dava seus primeiros passos com o curso de Mestrado. O GRUPHEIM reúne pesquisadores docentes, discentes e egressos, da UCS e de outras IES em parceria de pesquisa. Sua atuação ocorre de maneira sistemática e regular, para fomentar o desenvolvimento da ciência, da pesquisa e da história da educação, de forma comprometida com a Educação e a contribuição com a área de História da Educação. Ao longo de sua trajetória, o GRUPHEIM consolidou uma prática que contribuiu para fomentar a investigação no campo da história da educação, alargando as possibilidades de pesquisa. O GRUPHEIM foi liderado inicialmente pelo prof. Dr. Lucio Kreutz e em 2016, foi a liderança foi assumida pela professora Terciane Ângela Luchese, tendo o professor José Edimar de Souza como vice-líder do grupo e a colaboração da professora Eliana Rela. O grupo completou 15 anos e para celebrar esse marco ocorreu a 1ª Jornada Nacional de Pesquisa no dia 12 de setembro de 2023, no bloco E, do Campus Sede.



Em linhas mais gerais, a Jornada em âmbito nacional proporcionou um espaço de compartilhamento de pesquisas e a reflexão acerca da historiografia da educação. Pela manhã ocorreu o compartilhamento das pesquisas durante as apresentações presenciais e online dos grupos de trabalho. Uma recepção cultural proposta pela discente Natália Barella, trouxe uma aos participantes uma prática de Dança Circular Sagrada. Após, a abertura contou com a presença da Professora Terciane Angela Luchese, Pró-Reitora de Graduação e Líder do GRUPHEIM, do coordenador do PPGEdU e diretor da Área de Humanidades, professor Vanderlei Carbonara e as convidadas, a conferencista, professora Claudia Panizzolo e a mediadora Maria Helena Camara Bastos. Os presentes presenciaram uma fala que demonstra muitas possibilidades de pesquisa. Após ocorreu o lançamento do e-book do GRUPHEIM, que já está em sua oitava edição e reúne artigos dos pesquisadores discentes e docentes do grupo. O encerramento, mediado pela professora Eliana Relá, apresentou relatos de egressos do programa e membros do Grupheim, com falas das suas trajetórias, num momento de encontros e reencontros, de afetos e memórias com o grupo de estudos. A jornada teve a coordenação geral do professor José Edimar de Souza juntamente com membros do grupo.





II Seminário Internacional de Pesquisas em Ensino e Aprendizagem de Línguas: abordagens quantitativa e mista

25 a 27 de outubro | Universidade de Passo Fundo (Online)

Submissões: até 27 de setembro 2023

VI Congresso Nacional de Formação de Professores e XVI Congresso Estadual Paulista sobre Formação de Educadores

29 de novembro a 1 de dezembro de 2023 | Águas de Lindoia - São Paulo

Submissões: até 02 de outubro 2023

XII CBHE - Congresso Brasileiro de História da Educação

14 e 17 de agosto de 2024 | Natal - Rio Grande do Norte

Submissões: até 30 de outubro 2023

I SIMPÓSIO EDUCAÇÃO PARA CIDADANIA GLOBAL E JUSTIÇA SOCIOAMBIENTAL: aproximações teóricas e práticas

23 a 25 de novembro de 2023 | UCS

I SIMPÓSIO EDUCAÇÃO EM CIDADANIA GLOBAL E JUSTIÇA SOCIOAMBIENTAL

aproximações teóricas e práticas

23 DE NOVEMBRO

19h Recepção

19h30min Atividade cultural

20h Conferência: O cuidado da mãe terra e uma cidadania sem fronteiras

Conferencista: Leonardo Boff (on-line)

Parceiro dialogante: José Ivo Follmann

Mediador: Danilo R. Streck

Local: Auditório J



24 DE NOVEMBRO

8h30min às 12h Apresentação de trabalhos

Eixo 1: Cidadania global, línguas e interculturalidade

Eixo 2: Cidadania global, justiça socioambiental e sustentabilidade

Eixo 3: Cidadania global, internacionalização da educação e democratização do conhecimento

Local: Salas Bloco E

14h às 15h30min Compartilhamento

16h às 18h Painel de aprofundamento dos eixos

Eixo 1 - Painelista: Cátia de Azevedo Fronza

Eixo 2 - Painelista: Telmo Adams

Eixo 3 - Painelista: Maria Julieta Abba

18h Confraternização - coffee

Local: Auditório Bloco E

25 DE NOVEMBRO

9h às 12h Plenária Final

Projetos em andamento e perspectivas

-Pesquisas (parcerias nacionais e internacionais);

-Publicações;

-Ação comunitária e extensão.

Local: Auditório Bloco E

INSCRIÇÕES

SIMPÓSIO: R\$50,00

(Apresentação de trabalho + Programação completa)

APENAS CONFERÊNCIA: R\$ 20,00

(Com emissão de certificado para horas complementares)

CÁTEDRA UNESCO PARA EDUCAÇÃO EM CIDADANIA GLOBAL E JUSTIÇA SOCIOAMBIENTAL

UNESCO CHAIR IN GLOBAL CITIZENSHIP EDUCATION AND SOCIOENVIRONMENTAL JUSTICE





PERIÓDICOS

FLUXO CONTÍNUO

- Revista Educação & Realidade - Qualis A1.
- Pesquisa em Educação em Ciências - Qualis A1.
- Revista Educação (UFSM) - Qualis A2.
- Revista Teias - Qualis A2.
- Revista Linhas Críticas - Qualis A2.
- Revista Eletrônica de Educação - Qualis A2.
- Revista Diálogos das Letras - Qualis A3.
- Revista Exitus - Qualis A4.
- Educa - Revista Multidisciplinar em Educação - Qualis B1.
- Revista Transmutare - Qualis B2

DOSSIÊS E CHAMADAS

Iniciação à Pesquisa Científica na Educação Básica: Práticas de Ensino e Aprendizagem

Revista Polyphonia - Qualis A3
Universidade Federal de Goiás
Submissão até 30 de setembro de 2023

Mulheres e política, e políticas para mulheres no obscurantismo do início do Século XXI

Revista Mediações - Qualis A4
Universidade Estadual de Londrina
Submissão até dia
15 de outubro de 2023

Memórias ocultas: debates em torno da verdade, dos silenciamentos e do esquecimento

Revista NUPEM - Qualis A4
Universidade Estadual do Paraná
Submissão até 15 de janeiro de 2024

Formação de professores que ensinam matemática e Identidade Profissional Docente

Revista NUPEM - Qualis A4
Universidade Estadual do Paraná
Submissão até 01 de abril de 2024

O IMPACTO SOCIAL E CULTURAL DAS PLATAFORMAS DE MÍDIA DIGITAL

Revista Convergências: estudos em Humanidades Digitais (CONEHD)
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG)
Submissão até 30 de janeiro de 2024

Ações feministas/corpos decoloniais: cenários do sul

Revista Urdimento - Qualis A1
Universidade do Estado de Santa Catarina
Submissão até 30 de junho de 2024

Educação de Jovens e Adultos e Ensino Médio

Revista da FAEEBA - Educação e Contemporaneidade - Qualis A2
Universidade do Estado da Bahia
Submissão até dia 03 de março de 2024





GRUPOS DE PESQUISA

OBSERVATÓRIO DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL

Nilda Stecanela - Líder
Andréia Morés - Vice-Líder

Linhas de Pesquisa:

1. História, Culturas e Políticas Públicas
2. Docência, Currículo e Formação Docente
3. Estudos Freireanos
4. Tecnologias Educacionais



GRUPOS DE PESQUISA

GP História da Educação, Imigração e Memória (GRUPHEIM)

Liderado pela professora Terciane Ângela Luchese, tendo o professor José Edimar de Souza como vice-líder do grupo

GP Educação, Filosofia e Multiplicidade na Contemporaneidade

Coordenação do professor Vanderlei Carbonara e da professora Sônia Regina da Luz Matos

GP Formação Cultural, Hermenêutica e Educação da Serra Gaúcha (GPFORMA- SERRA)

Liderado pelo professor Geraldo Antônio da Rosa

GP Educação e Pesquisa na América Latina: Convergências Teóricas e Metodológicas

Vice-coordenação do professor Danilo Romeu Streck

GP Observatório de Leitura e Literatura - OLLI

Coordenado pela professora Flávia Brocchetto Ramos

GP Conectividade

Coordenado pela professora Eliana Rela

GP Laboratório de Ambientes Virtuais de Aprendizagem (Lavia)

Coordenado pela professora Eliana Maria do Sacramento Soares e tem como vice- líder a professora Carla Beatris Valentini

GP Linguagem, Educação e Semântica

Coordenado pela professora Tânia Maris de Azevedo

CELAPED: Centro de Estudos Latino-Americanos em Pesquisa e Educação

Coordenado pelo professor Danilo Streck

Fonte: <https://www.ucs.br/site/pos-graduacao/formacao-stricto-sensu/educacao/grupos-de-pesquisa/>





Uma imersão no Pós-Doutorado em Educação da UCS

Por Andréa Wahlbrink Padilha da Silva

Desde que ingressei no pós-doutorado no Programa de Pós-Graduação da UCS, com a supervisão da Prof^a Dra. Nilda Stecanela, tenho tido a oportunidade de realizar muitas atividades acadêmicas importantes e significativas, que passam por acompanhar o seu grupo de orientados, participar de suas aulas, colaborar nas suas propostas de eventos, entre outras tantas coisas, as quais têm me ajudado de uma forma muito generosa a qualificar a minha inserção nesta universidade.

Como parte desse processo, em diálogo com os bolsistas de iniciação científica, emergiu a necessidade de realizar um estudo específico sobre um dos nossos maiores educadores brasileiros, Paulo Freire. A partir de minha trajetória com a Educação Popular, me coloquei à disposição para que pudéssemos pensar uma proposta juntamente com a professora Nilda, no formato de minicurso, com encontros quinzenais, intitulado de *"Paulo Freire e a Pedagogia do Oprimido: uma aproximação com a práxis"*. O objetivo é promover um debate fundamentado e de forma coletiva sobre a obra desse tão importante educador. Para a nossa alegria, a proposta foi muito bem aceita entre os estudantes de graduação e pós-graduação, esgotando as 30 vagas disponíveis em curto espaço de tempo. O minicurso vem acontecendo desde o dia dezessete de agosto, com uma grande riqueza de aprendizados e trocas mútuas. O cronograma prevê o encerramento das atividades para o dia sete de dezembro deste ano.

Ainda, entre as atividades do pós-doutorado, tive o privilégio de ter sido selecionada para participar da "IV Escuela Internacional de Posgrado: Educaci3n, memorias y resitencias", realizado pelo Conselho Latino-americano de Ciências Sociais (CLACSO), que aconteceu entre os dias 04 e 09 de setembro, na cidade de Valparaíso, região do litoral do Chile, na Universidade de Playa Ancha (UPLA). A escola contou com a participação de 30 intercambistas de diversos países da América Latina e Caribe, como: Uruguai, Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, México e Peru. À programação da escola somou-se a realização do Foro Por La Memoria y Los Derechos Humanos, e o Seminario Internacional Izquierdas, Memorias y Utopias, em alusão aos 50 anos do Golpe de Estado no Chile. Os eventos desdobraram-se em uma intensa programação que contou com a participação de importantes intelectuais da América Latina e Caribe, como Michael Lowy (França/Brasil), Claudio Katz (Argentina), Anahí Guelman (Argentina), Oscar Jara (Costa Rica), Afonso Torres (Colômbia), Piedad Ortega (Colômbia), Fabián Cabaluz (Chile), Humberto Tomazino (Uruguai). Ocorreram importantes debates que problematizaram a atualidade da geopolítica da América Latina, bem como foram evocadas as memórias do Golpe de Estado no Chile, entre as quais: a desconstituição do governo da Unidade Popular, as perseguições políticas, as torturas, as mortes e os desaparecidos de uma das ditaduras mais violentas vividas na América Latina, a qual contou com o apoio amplo e financeiro dos Estados Unidos, resultando na porta de entrada para o projeto neoliberal em nosso território. A programação também contou com visitas em espaços de memória da ditadura, como estádios que foram usados como uma espécie de 'campo de concentração', escolas, universidades e outros lugares que se configuravam como espaços de resistência.

Além da atividade de entrega de diplomas póstumos a estudantes executados, detidos e desaparecidos, atribuição do grau de Doutor Honoris Causa a docentes da Universidade, houve o reconhecimento de pessoas exoneradas. Os momentos culturais, possibilitaram momentos sensíveis da contribuição da arte e da cultura popular, com canções de Vitor Jara, Violeta Parra, intervenções artistas e teatrais, bem como as obras de arte das Arpilleras. Foi um momento singular de intenso intercâmbio cultural entre os países presentes no evento. Em suma, o evento possibilitou uma imersão profunda no contexto vivido nos mais de vinte e três anos de ditadura no Chile que produziu um estado de exceção da mais pura barbárie da desumanização. Ampliando o debate para a importância de manter viva a memória, para que eventos de violação dos direitos humanos, e de ausência da democracia, nunca mais se repitam em nossa América Latina. Destacado o lugar notório da Educação Popular e das Pedagogias Críticas como um caminho necessário para pensarmos o futuro de nossa América Latina e Caribe.

O sentimento que me toma, nesses últimos meses com a realização do meu Pós-Doutorado na UCS tem sido de um profundo aprendizado, e de muitas relações potencializadoras da práxis cotidiana no grupo de pesquisa do Observatório de Educação, e no contexto do Programa de Pós-graduação em Educação. Agradeço toda a generosidade e carinho da qual fui acolhida.

Seguimos semeando
sonhos possíveis!





Pontes entre Brasil e África do Sul: as juventudes dos BRICS e o futuro da Educação

Por Carolina Schenatto da Rosa

Internacionalização da educação, democratização do conhecimento, articulação, trabalho colaborativo e em rede. Essas são as palavras-chave deste breve texto sobre minha experiência como painelistas no Africa BRICS Youth Forum e sobre minha passagem pela África do Sul. Entre os dias 26 e 28 de junho estive em Petrória, para participar do encontro das juventudes dos BRICS que, neste ano, discutiu o tema “Partnership for Mutually Accelerated Growth, Sustainable Development and Multilateralism” (Parceria para aceleração mútua do crescimento, Desenvolvimento Sustentável e Multilateralismo) – temas que, direta e indiretamente se relacionam com o tema da minha pesquisa de pós-doutorado e com as agendas de investigação propostas pela Cátedra Unesco em Educação para a Cidadania Global e Justiça Socioambiental da UCS.

Minha ida ao Fórum está diretamente relacionada com a Cátedra e com a temática da ECG. Fui convidada para participar de um painel sobre o “futuro da educação”, onde pude discutir como, a partir da articulação entre instituições como a SABYA (South African BRICS Youth Association) - organizadas por e para as juventudes - e as Cátedras Unesco, é possível construir agendas multilaterais que promovam o desenvolvimento sustentável e a cidadania global a partir de uma perspectiva crítica e alinhada com os interesses do Sul Global. O encontro representa não apenas a aliança geopolítica que as juventudes desses países estão construindo para propor novas agendas aos seus países e formar lideranças, como também a capacidade colaborativa e organizativa de jovens de realidades culturais, sociais e econômicas diversas, que durante três dias reuniram-se para trocar experiências e melhores práticas entre os países com o objetivo de propor ações diretas e práticas para o cumprimento da agenda 2030 no Brasil, na Rússia, na Índia, na China e na África do Sul.

Além de participar do evento, durante minha passagem pelo país se estendeu para Johannesburg, onde conversei com a professora Ruksana Osman, coordenadora da Unesco Chair in Teacher Education for Diversity and Development, sediada pela Universidade de Witwatersrand; e com a professora Nazreen Dasoo, coordenadora da UNESCO Chair in Values Education-Learning to Live Together, sediada pela Universidade de Johannesburg. Em ambos os encontros pude apresentar a Cátedra sediada pela UCS e discutir possibilidades de aproximações e ações conjuntas tanto em pesquisas, quanto em seminários temáticos. As Cátedras Unesco, como bem ressaltou a professora Osman, caracterizam-se justamente pelo trabalho interinstitucional e internacional, uma vez que o termo “unitwin” refere-se justamente à cooperação para criar e fortalecer redes de pesquisa.

Indo para a Província de Western Cape, pude conversar com a professora Glenda Cox, coordenadora da UNESCO Chair in Open Education and Social Justice, sediada na Universidade de Cape Town (UCT). Aproveitei para assistir à palestra da professora Cox na Universidade de Stellenbosh, no dia 05 de julho, sobre o tema “Open Education and academic freedom” – um de seus principais temas de pesquisa. Na ocasião conversamos sobre como a democratização da educação e da pesquisa são cruciais para a ECG e como as cátedras ocupam em espaço privilegiado para promover a popularização do conhecimento e direito à justiça social e cognitiva. As duas semanas em que estive na África do Sul foram bastante agitadas e me permitiram estreitar laços com o país e com outras instituições.

Muitas sementes foram plantadas, agora é trabalhar para que floresçam!



Africa BRICS Youth Forum 26 - 28 June 2023

COLABORAÇÕES



MISSÃO AmAs SUÍÇA - UCS - SUPSI Internacionalização e Qualidade na Formação

De 2 a 10 de julho de 2023, estiveram na Scuola Universitária Professionale della Svizzera Italiana (SUPSI), (<https://www.supsi.ch/>), localizada na cidade de Locarno, na Suíça, para dar seguimento ao projeto de pesquisa AmAs - Ambienti in Ascolto - as professoras da UCS Eliana Relá e Juliane Petry Panozzo Cescon, as mestras Elisiane Soares da Silva e Laura Cardozo Perozzo, o mestre Lucas Troglío, egressos do PPGHIS. Este projeto teve início em 2021, completamente subsidiado pela agência de fomento suíça MOVETIA - Scambi e Mobilità (www.movetia.ch) em que um grupo de pesquisadores suíços convidou a equipe a participar do Curso de Formação Continuada "Dall'ascolto consapevole alla narrazione sonora per l'educazione al senso del luogo", realizado no âmbito do projeto. O curso foi desenvolvido com atividades on-line síncronas e assíncronas.

Nos trabalhos da etapa presencial da pesquisa ocorreram (1) estudos teóricos na Universidade suíça; (2) atividades de campo com o objetivo de experienciar itinerários didáticos explorando o tema do som, com a atenção sobre a dimensão sonora de escuta em relação ao lugar; (3) encontro com professores da educação básica da região do Canton Ticcino.

O convênio subsidiado pela agência de fomento suíça MOVETIA prevê troca de conhecimento entre os participantes (professores de Educação Básica de Caxias do Sul-Brasil, e professores de Educação Básica de Locarno- Suíça, a fim de desenvolver um novo currículo conjunto entre Suíça e Brasil, propondo o desenvolvimento de habilidades direcionadas à capacidade do ouvir e trabalhar didaticamente com a importância dos sons no cotidiano.

A visita da equipe consolida a parceria, abrindo possibilidade para futuros projetos junto à Pós-Graduação, seus acadêmicos e também egressos. No mês de outubro será a vez do PPGHIS/UCS realizar o 3º SOUNDSCAPE WORKSHOP, quando receberá a equipe de pesquisadores suíços. Na oportunidade será assinada a ampliação do convênio entre UCS e SUPSI, com a inserção de ações de colaboração com a Fernfachhochschule Schweiz (FFHS), por meio da Cátedra Distance Learning and e-Learning Research (IFeL) e da Cátedra Educação para a Cidadania Global e Justiça Socioambiental, sediada na UCS. Desde 2004, o FFHS é uma escola afiliada à SUPSI e está envolvida na estratégia geral da Universidade, e desde 2016, sedia a Cátedra UNESCO de Ensino à Distância Personalizado e Adaptativo.

Depoimento do Mestre Lucas Troglio

Foi uma ação de internacionalização do curso que elevou a qualidade de nossa formação. Participar das aulas e dos debates na Suíça, bem como produzir conhecimentos em conjunto, foram experiências que, pessoal e academicamente, me colocaram em um contexto desafiador e que permitiu refletir sobre os conceitos estudados de uma forma global. Ao estudar as noções de patrimônio e paisagem sonora no contexto estrangeiro, ampliei os horizontes sobre o contexto local e penso estar mais preparado para a atuação frente aos nossos problemas cotidianos. Como professor, ao entrar em contato com outra realidade educacional, seja em termos estruturais ou práticos, também expandiu meu repertório de conceitos, metodologias e visões de ensino.

Depoimento da Mestre Laura Cardozo Perozzo

As vivências durante o percurso impulsionaram reflexões sobre a nossa prática docente. Conhecer realidades diversas e inovadoras nos fizeram ponderar sobre as práticas pedagógicas do Brasil e principalmente as da nossa realidade. Voltamos cheios de ideias e motivados para continuar a propor novas interações e sensações aos nossos estudantes, nos estimulando a sair de nossa zona de conforto. Conhecer lugares que antes só falávamos em nossas aulas, certamente nos torna professores melhores, pois pudemos interagir com esses espaços. Além disso, os diálogos e as trocas com os colegas foram riquíssimos momentos de aprendizado, desafiador pela língua, mas transformador pelo modo como o mundo é entendido conforme as práticas culturais de cada lugar visitado. Para mim, Laura, foi uma experiência única na vida, pois ter a oportunidade de adentrar as portas de uma universidade como a SUPSI não estava sequer em meus planos. Essa experiência certamente trouxe crescimento profissional e abriu nossas mentes para uma realidade a parte, que, a passos lentos, também esperamos ver acontecer no nosso país.

Depoimento da Mestre Elisiane da Silva Soares

À semelhança de Laura, eu, Elisiane, professora de História, reconheço que necessitamos romper com nossa zona de conforto em busca de novas estratégias que enriqueçam o processo de ensino e aprendizagem, buscando suprir os anseios de nossos alunos. E nesse sentido, a experiência de análise das paisagens sonoras, emerge como uma poderosa ferramenta para compreender e relacionar os conceitos de tempo, espaço e agente histórico. Ao incorporar essa perspectiva inovadora à minha abordagem pedagógica, tenho o desafio de estimular os estudantes a investigar os modos como os sons delinearam e representaram a história ao longo do tempo, desde contextos históricos até mudanças nas práticas culturais. Desse modo, não apenas a compreensão deles sobre a disciplina de História se amplia, mas também é possível refletir sobre como as paisagens sonoras influenciam nossa percepção de mundo, capacitando-os a se tornarem cidadãos mais conscientes e críticos. Sublinho, assim como a vivência destacada por Laura, a relevância dos diálogos com educadores de diferentes contextos educacionais, assim como as interações interculturais, pois percebo que essa experiência enriquece, não apenas a minha própria prática pedagógica, mas também, a criação de um ambiente propício para que meus alunos explorem o conhecimento histórico a partir da perspectiva das paisagens sonoras.

Como docentes, aprendemos que participar de uma experiência de mobilidade internacional com mestres egressos de nossa instituição foi mais do que realizar uma etapa do projeto. Um percurso acadêmico internacional mobiliza sentimentos, estimula percepções culturais, ativa desejos para projetos de vida, é um reinventar-se... No processo de experienciar ocorre a auto-observação, movimentos de reorganização de si como registraram Laura, Elisiane e Lucas, e o processo foi também para nós Eliana e Juliane. Podemos dizer que as interações recursivas e acolhedoras, também com os pesquisadores suíços, desencadearam movimentos de mudanças e constituição de subjetividades e intersubjetividades. Isso quer dizer, construímos conhecimentos para dimensões profissionais e pessoais.



Eliana Rela
Juliane Panozzo Cescon
Elisiane da Silva Soares
Lucas Troglio
Laura Cardozo Perozzo
Primavera de 2023



PALAVRA DA COORDENAÇÃO



*Sejamos como a primavera que renasce cada dia mais bela...
Exatamente porque nunca são as mesmas flores.
Clarice Lispector*

Inspirados nas palavras de Clarice Lispector “primavera que renasce” endossamos as comemorações realizadas em menção às 15 primaveras do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGEdu). Nesse renascer primaveril, citamos algumas experiências construídas nos percursos vivenciados nesse coletivo que compõe o nosso Programa, e, hoje, celebra, juntamente com os egressos, a conclusão de mais de 280 Defesas de Dissertações e 49 Defesas de Teses, conforme registro arquivado nas Atas da Secretaria do PPGEdu, que remetem ao compromisso com a Pós-Graduação em Educação (Stricto Sensu) na região, celebrando os 30 anos de regionalização.

Nesse ciclo, trazemos a escuta, a problematização e a reflexão que acolhem a autoavaliação no PPGEdu como um processo reflexivo, construído coletivamente. Em relação ao conceito 5 (Avaliação Quadrienal CAPES), o PPGEdu destaca o compromisso com a avaliação de processos e não apenas de resultados; supera a visão de uma avaliação somativa e classificatória; potencializa processos autônomos e reflexivos, e faz menção à valorização da formação em relação à inovação, à pesquisa e à produção intelectual. Nesse movimento reflexivo, partimos da escuta local e regional para as escutas nacionais e internacionais.

E, assim, “porque nunca são as mesmas flores”, endossamos vozes e experiências do protagonismo discente, dos docentes e egressos, envoltos nas experiências que constituem nosso Programa, possibilitando articulações construídas pelos elos da educação básica com a pós-graduação. A abertura aos momentos formativos construídos no Seminário de Autoavaliação na Pós-Graduação em Educação, contou com a colaboração do Prof. Dr. Ângelo Ricardo de Souza. Na sequência, promovemos o Seminário Fundamentos teóricos e empíricos da educação para a cidadania global, com o professor Carlos Torres - Instituto Paulo Freire, Univ. de Los Angeles (UCLA). Em concomitância, realizamos o VIII Colóquio de Educação Discente (CEDU) e o I Congresso Internacional de Educação (CINED), "História e Processos Educativos: a Pesquisa por uma Cidadania Global".

Nesse renascer primaveril, celebramos o selo dos 15 anos PPGEdu, juntamente com o convite para a leitura da Coletânea Educatio em sua Comemoração, a qual, em breve, será lançada junto a EDUCS.

Prof. Vanderlei Carbonara - Coordenador do PPGEdu UCS

Profa. Andréia Morés - Coordenadora Adjunta do PPGEdu UCS

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO - UCS

Coordenação e secretaria do PPGEdu:

Prof. Vanderlei Carbonara
vanderlei.carbonara@ucs.br
Coordenador do PPGEDU - UCS

Profa. Andréia Morés
anmores@ucs.br
Coordenadora Adjunta

Karina da Rosa Daros De Rossi
ppgedu@ucs.br
Secretária do PPGEDU - UCS

Cláudia Elaine Benatto
ppgedu@ucs.br
Secretária do PPGEDU - UCS

Coordenadoras do Boletim do PPGEdu:

Fabiana Perotoni
fperoton@ucs.br
Doutoranda do PPGEdu - UCS

Fernanda Rodrigues Zanatta
frzanatta@ucs.br
Doutoranda do PPGEDU - UCS

Natália Eilert Barella
nebarell@ucs.br
Doutoranda do PPGEdu - UCS

Thainá Cristina Guedes
tcguedes@ucs.br
Mestranda do PPGEdu - UCS

MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O PPGEDU UCS:

Cidade Universitária – Bloco E – Sala 306
Rua Francisco Getúlio Vargas, nº 1130. Bairro
Petrópolis. Caxias do Sul - RS - 95070-560

Atendimento: de segunda à sexta-feira,
das 8h às 11h30min e das
13h30min às 20h15min.

Telefone: (54) 3218-2100 - Ramal 2824

[Site institucional](#)

[Página no Facebook](#)

[Página no Instagram](#)

[CANAL no youtube](#)

MOMENTO DESCONTRAÇÃO

Esse quadro foi pensado como um momento de humor em meio ao estresse da vida acadêmica. Os memes e piadas envolvendo pós-graduação geram risos, mas também identificação, já que falam de situações típicas do aluno pesquisador.

A pesquisa é um caminho solitário e a pandemia distanciou ainda mais as relações de grupo na universidade. Assim, os memes também ajudam a perceber que outras pessoas passam por situações de insegurança (ou desespero) quando precisam executar um projeto.

REFLEXÃO

Mesmo que essas situações sejam engraçadas pelo exagero e situações/pensamentos compartilhados pelos estudantes é importante chamar a atenção para o teor de grande parte das piadas: a saúde mental.

Um mestrado/doutorado representam uma vivência diversa e desafiadora, que gera períodos de estresse em todos nós, mas precisamos estar de olho em nosso bem-estar também.

Se a ansiedade e insônia se tornarem rotina na sua vida, talvez você tenha que procurar ajuda em busca de melhor qualidade de vida... e, se realmente for seu caso, "tá tudo bem!"

Coloque sua saúde como prioridade.

Quer saber mais: <https://www.setembroamarelo.com/>

Quando eu entrar na pós-graduação eu não direi nada, mas haverá sinais:



Os problemas na pós-graduação vão te deixar mais forte

Me matriculando Pós defesa



Todo pós-graduando é um grande procrastinador



thais paranhos
@depredaposgraduacao

sofrer por antecedência é a única coisa que eu faço por antecedência
o resto eu deixo tudo pra última hora

Imagens: @depredaposgraduacao

Texto de: Fabiana Perotoni

Mestrado e Doutorado em Educação



Conceito 5
**PÓS-
graduação**
UCS*

O Programa de Pós-Graduação em Educação é recomendado pela CAPES e recebeu pela sua excelência Conceito 5.

O Mestrado e o Doutorado formam pesquisadores de alto nível comprometidos com a inovação, a qualificação, a diversidade e a inclusão social, em nível de Educação Básica e Superior.

Público-alvo:

Mestrado: graduados em nível superior em diferentes áreas do conhecimento, com proposta de investigação vinculada a uma das linhas de pesquisa.

Doutorado: mestres em diferentes áreas do conhecimento, com proposta de investigação vinculada a uma das linhas de pesquisa.

Linhas de pesquisa:

História e Filosofia da Educação

Processos Educacionais, Linguagem, Tecnologia e Inclusão

Conheça o Mestrado e o Doutorado em Educação!
Faça parte deste grupo!

Saiba mais
no QR Code



Telefone: (54) 3218-2100 | Ramal 2824
Campus-Sede - Bloco E - Sala 306
E-mail: ppgedu@ucs.br

